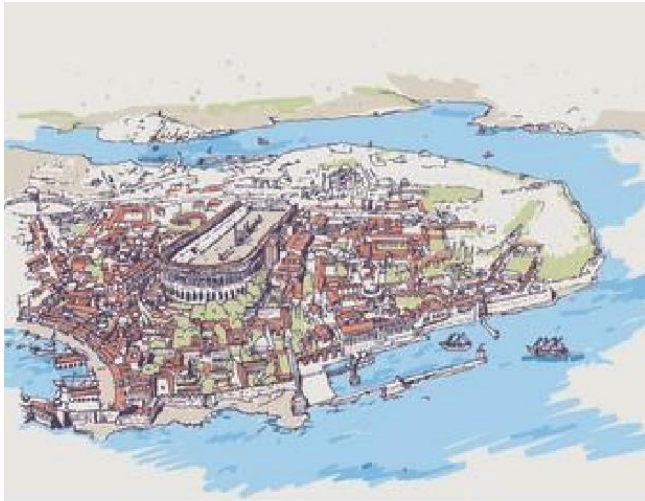


1. (Pucpr 2023) A respeito do império Bizantino e suas características, observe a imagem da capital, Constantinopla. Em seguida, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA.



shutterstock.com · 1507190906

Disponível em: <https://www.shutterstock.com/image-vector/drawing-sketch-illustration-ancient-constantinople-old-1507190906> Acesso em: 26 jan. 2023

- I. A cidade de Constantinopla poderia ser considerada cosmopolita, uma vez que sua principal prática econômica era o comércio, que promovia intensas trocas culturais.
  - II. Constantinopla havia sido uma colônia romana por muito tempo e, portanto, nunca alterou sua língua oficial, o latim, que permaneceria sendo utilizado até o fim do Império Bizantino.
  - III. Por ser um centro comercial, Constantinopla não contava com um grande exército e grandes muralhas, como outras cidades do Império Bizantino.
  - IV. Anteriormente, a cidade de Constantinopla era chamada de Bizâncio, porém, nos dias atuais, corresponde à cidade de Istambul, na Turquia.
- a) Estão corretas as afirmativas I e II.
  - b) Estão corretas as afirmativas III e IV.
  - c) Estão corretas as afirmativas II e IV.
  - d) Estão corretas as afirmativas II e III.
  - e) Estão corretas as afirmativas I e IV.

2. (Albert Einstein - Medicina 2017) “[Na Europa, criaram-se] condições favoráveis para o estudo da Medicina (...). Um fator decisivo (...) foi a retomada da herança antiga. (...) Em boa parte, o Ocidente tomou contato com a herança científica clássica graças às culturas bizantina e muçulmana. A partir do século XII foram feitas inúmeras traduções do grego e do árabe para o latim, um pouco em Veneza (por seus contatos com Bizâncio), um pouco na Sicília (anteriormente ocupada por bizantinos e islamitas) e sobretudo na Espanha.”

FRANCO JR. Hilário. *A Idade Média, Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, pp. 158

“(...) Ocupei-me então em dominar os vários textos e comentários sobre as ciências naturais e as metafísicas até se abrirem para mim todas as portas do saber. Em seguida desejei estudar medicina e empreendi a leitura de todos os livros que tinham sido escritos sobre esse assunto. A medicina não é uma ciência difícil e naturalmente em muito pouco tempo me distingui nela, de maneira em que físicos qualificados começaram a ler medicina comigo. (...)”

AVICENA, apud. ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Livraria Costa Sá da Costa Editora, 1972, pp. 119-120.

A partir dos textos, é possível afirmar que o estudo da medicina durante a Idade Média Central (séc. XI-XIII)

- a) desenvolvia-se na Europa com base em pesquisas empíricas que visavam a confirmar as verdades teológicas reveladas pelos textos cristãos sagrados, e seguia para Bizâncio pelas rotas comerciais.
- b) baseava-se na tradução para o latim de obras antigas chegadas ao Ocidente por intermédio de bizantinos e muçulmanos, e estudos recentes das mesmas feitos por muçulmanos, como Avicena.
- c) realizava-se sob a orientação de mestres bizantinos, que vinham do Oriente ensinar as teorias clássicas apreendidas das obras de filósofos e cientistas gregos como Aristóteles e Hipócrates.
- d) destinava-se a proporcionar aos europeus os conhecimentos necessários para enfrentar as frequentes epidemias nas cidades e nos campos, que já tinham sido eliminadas no Oriente.

3. (Pucpr 2015) O Império Bizantino foi uma civilização na qual a religião tinha um lugar de grande destaque. Temas religiosos eram muito correntes entre a opinião pública em geral. Em diversos setores da vida bizantina havia forte influência religiosa. Em especial, na vida política havia uma conexão importante entre Estado e Igreja, chegando o imperador a ter um papel de destaque na vida religiosa em Bizâncio. Com base no exposto, indique o tipo de regime político que se desenvolveu no Império Bizantino.

- a) Califado.
- b) Monarquia absolutista.
- c) Monarquia eletiva.
- d) Cesaropapismo.
- e) Sacro Império Romano.

4. (Upe-ssa 1 2018)



Illuminura do Saltério de Chludov. Bizantino, séc. IX.

Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm\\_Chudov.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm_Chudov.jpg). Acesso em: 10/07/2017.

O Saltério de Chludov, hoje na Rússia, é um dos mais importantes documentos provenientes do Império Bizantino. Essa iluminura, em especial, retrata um importante movimento sociopolítico ocorrido nesse Estado, denominado de

- a) Cesaropapismo, a aliança entre o Imperador e o Patriarca.
- b) Iconoclasmo, o movimento pela destruição dos ícones religiosos.
- c) Bizantinismo, a discussão interminável sobre temas exotéricos.
- d) Cisma, a excomunhão mútua entre as igrejas Católica Romana e Ortodoxa Oriental.
- e) Iluminismo, a política em prol da ilustração dos manuscritos.

5. (Uece 2023) No ano de 395, o Imperador Teodósio decidiu pela divisão política dos territórios sob seu governo. O Império Romano do Ocidente tinha capital em Milão (posteriormente transferida para Roma), e o Império Romano do Oriente tinha capital em Constantinopla. O Império Romano do Ocidente cairia sob as invasões bárbaras do século V, e o Império Romano do Oriente sobreviveria como o Império Bizantino. Sobre o Império Bizantino assinale a alternativa correta.

- a) A sociedade bizantina era predominantemente rural, e sua economia era centrada na produção em grandes latifúndios trabalhados por camponeses.
- b) A dignidade espiritual do imperador bizantino não era de modo algum inferior à sua força temporal. Era o vigário de Deus, com uma autoridade religiosa equiparada à dos apóstolos.
- c) Entre os movimentos religiosos do Império Bizantino, destaca-se o monofisita, que proibia o uso de imagens nos templos.
- d) Na sociedade bizantina, o Estado exercia pouco controle da economia, que ficava a cargo de múltiplos agentes

econômicos: comerciantes, produtores agrícolas e artesãos.

6. (Ufam-psc 1 2022) No Império Bizantino predominava o grande interesse por questões religiosas, onde a Igreja funcionava em estreita ligação com o poder imperial. No entanto, uma série de conflitos teológicos e políticos entre os partidários dos imperadores bizantinos e o comando cristão papal, sediado em Roma, levaram à divisão do mundo cristão em duas igrejas, a Igreja Católica do Oriente e a Igreja Católica do Ocidente. É CORRETO afirmar que tais conflitos culminaram no(a):

- a) Grande Cisma do Oriente, em 1054.
- b) Teocentrismo cultural.
- c) Batalha de Hastings, em 1066.
- d) Guerra dos Cem Anos, iniciada em 1337.
- e) Revolução de Avis, 1383-1385.

7. (Upe 2014) A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista.

(ANGOLD, Michael. *Bizâncio: A ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.)

Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram estudos sobre a aritmética e a álgebra.
- b) Negando a tradição jurídica romana, o império bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
- c) A filosofia estoica influenciou o movimento iconoclasta, provocando o cisma cristão do Oriente no século XI.
- d) O catolicismo ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a denominada querela das investiduras.
- e) A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

8. (Ufpr 2022) Leia o seguinte excerto:

O choque da morte de Maomé foi uma das mais sérias crises que a comunidade muçulmana teve de enfrentar. Até então, Maomé guiara cada um de seus passos. Como então poderiam continuar sem ele? [...] Alguns muçulmanos mais comprometidos também ficaram imaginando se a morte de Maomé pusera mesmo fim à sua empreitada, e os que desejavam apontar um sucessor dividiram-se imediatamente em grupos rivais.

(ARMSTRONG, Karen. *Maomé: uma biografia do profeta*. Tradução Andréia Guerini, Fabiano Seixas Fernandes, Walter Carlos Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 288-289.)

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que a crise acarretada pela morte de Maomé teve como resultado:

- a) a separação da comunidade muçulmana entre duas capitais distintas: Meca e Bagdá.

- b) a divisão da comunidade muçulmana entre sunitas e xiitas.
- c) o estabelecimento de duas dinastias muçulmanas rivais: os Almorávidas e os Almôadas.
- d) o surgimento de vertentes religiosas como o sufismo e o ismaelismo.
- e) o aparecimento de comunidades muçulmanas independentes, como as taifas e os emirados.

9. (Uepg 2022) Apesar de suas origens orientais, o Islamismo, aqui compreendido não apenas como uma religião, mas como um conjunto de práticas culturais e comportamentais bastante peculiares, se encontra historicamente difundido por todo o mundo ocidental desde a Idade Média. A respeito dessa inserção do Islã no Ocidente, assinale o que for correto.

- 01) Em razão da presença árabe na Península Ibérica desde os tempos medievais, é possível afirmar que a cultura islâmica chegou ao Brasil junto com a colonização portuguesa.
- 02) Matemática, física, química e medicina são alguns campos científicos que tiveram avanços a partir de conhecimentos trazidos pelos árabes para o Ocidente.
- 04) O fundamentalismo religioso e o uso da violência como forma de expressão política não são comuns a todos os indivíduos e grupos islâmicos radicados no Ocidente.
- 08) “Jihad Islâmica” é a expressão que diz respeito ao processo de integração cultural e pacífica entre cristãos e islâmicos no Ocidente. Empregada com o objetivo de diminuir o preconceito ocidental, a palavra “Jihad” significa “união”.
- 16) A música e a dança flamenca, nascidas na região da Andaluzia, possuem elementos sonoros e gestuais marcadamente originários da cultura islâmica.

10. (Ufjf-pism 1 2022) Leia o texto.

“Nesse período [século VIII], floresceu no mundo islâmico uma ciência com contribuições originais em várias áreas do conhecimento, sobretudo em matemática, astronomia e afins, e sem rival durante muitos séculos”, escreve o pesquisador português João Filipe Queiró, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. ‘No milênio a seguir ao século VIII estão identificados mais de mil cientistas islâmicos ativos. Como fontes, conhecem-se milhares de manuscritos e instrumentos científicos, mas muitos mais permanecem ainda hoje por analisar, ou sequer por catalogar’, afirma Queiró.”

G1. *Islã medieval era superpotência científica, dizem especialistas*. Reinaldo José Lopes.

<http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL743056-9982,00-ISLA+MEDIEVAL+ERA+SUPERPOTENCIA+CIENTIFICA+DIZEM+ESPECIALISTAS.html>

A respeito da expansão do islamismo entre os séculos VII e XIV na Europa e a difusão da ciência, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os povos muçulmanos dependiam do Ocidente para a transferência de conhecimentos tecnológicos.

**Aviso Legal:** Os materiais e conteúdos disponibilizados pelo Poliedro são protegidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, bem como a cessão dos materiais a terceiros, a título gratuito ou não, sob pena de responsabilização civil e criminal nos termos da legislação aplicável.

- b) Os muçulmanos, com base nas ideias do Alcorão, acreditavam que a ciência era fonte de pouco conhecimento sobre a natureza.
- c) A expansão do Islã, favorecida pela guerra justa contra os cristãos, contribuiu para a consolidação de feudos e hospitalários pelo continente europeu.
- d) Ao usarem seus conhecimentos científicos para a família e a guerra, os muçulmanos desrespeitavam os ensinamentos do profeta Maomé.
- e) Com a expansão do islamismo, houve a ampliação do conhecimento disponível a respeito de fenômenos da natureza em áreas como a astronomia.

11. (Uece 2022) Com mais de 1,2 bilhão de adeptos, o islamismo é a crença que mais cresce no mundo. Considerando as origens do islamismo, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Maomé, o fundador do islamismo, teve sua primeira visão do anjo Gabriel no ano 610 da era cristã, ano que passou a marcar o ano I da cronologia muçulmana.
- b) A princípio os muçulmanos foram tolerantes com os povos dominados, o que favoreceu a consolidação da hegemonia do Islã.
- c) Perseguidos pelos sacerdotes das religiões mais antigas, Maomé e seus seguidores fugiram para Meca para se protegerem da perseguição.
- d) Os muçulmanos se dividiram em duas grandes seitas: os sunitas e os xiitas, sendo que os xiitas hoje correspondem a mais de 90% dos muçulmanos.

12. (Unicamp 2019) Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
- b) A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.

- c) Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
- d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.

13. (Unesp 2022) A migração de Maomé e seus seguidores para Medina, em 622, marca a

- a) conquista muçulmana da Terra Santa, após as lutas contra os cruzados europeus.
- b) passagem da união familiar e clânica dos árabes para a constituição de uma religião coesa.
- c) expansão política das oligarquias locais, por meio da imposição do islamismo a todos os árabes.
- d) consolidação da primeira religião baseada na Bíblia, fora do âmbito do cristianismo.
- e) transição do politeísmo imposto na Palestina para uma religião monoteísta institucionalizada.

14. (Uema 2021)



Cúpula da Rocha. Qubbat As-Sakhrah. Jerusalém, Israel.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula\\_da\\_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013\(2\)-Temple\\_Mount-Dome\\_of\\_the\\_Rock\\_\(SE\\_exposure\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013(2)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_(SE_exposure).jpg)

A Cúpula da Rocha ou Domo da Rocha, situado em Jerusalém, foi construído no século VII e é um dos lugares mais sagrados da religião islâmica. O Islamismo defende os seguintes pilares:

- a) o monoteísmo (Alá é o único Deus/Maomé, o seu profeta) e a ação de grupos extremistas radicais como forma de ação religiosa e política.
- b) a oração (salat), realizada cinco vezes ao dia, e a exigência de que toda a muçulmana use a burca (chadri) para cobrir o rosto.
- c) o jejum (saum), no mês do Ramadã, e a criação de exércitos paramilitares para a vingança contra judeus e cristãos em países ocidentais.
- d) o exercício da caridade (zakat) e a proibição de mulheres terem acesso ao ensino escolar e universitário.
- e) a peregrinação a Meca (hajj), pelo menos uma vez na vida pelo fiel, e a tolerância em relação a todas as religiões.

15. (Uece 2021) Após a morte de Maomé, em 632, teve início uma era de grande expansão da civilização muçulmana liderada pelos califas, os sucessores do profeta, entre os séculos VII e VIII.

Considerando o impacto dessa expansão para o velho mundo, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O islamismo estabelecido por Maomé, como uma religião monoteísta, com bases diferentes do judaísmo e do cristianismo, tornou-se intolerante às demais religiões.
- b) Os muçulmanos não produziram uma civilização que proporcionou contribuições relevantes à cultura ocidental, além do radicalismo religioso.
- c) Apesar de surgir na península arábica, o islamismo só prosperou na Europa, em regiões como os balcãs, o leste europeu e a península ibérica.
- d) O islã cobriu muitos povos e regiões, criando uma grande civilização que adotou e difundiu contribuições culturais de povos orientais e ocidentais.

## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[E]

As afirmativas [II] e [III] estão **incorretas** porque Constantinopla, como a própria imagem mostra, possuía muralhas de proteção, bem como um exército formado. Além disso, Constantinopla não foi uma colônia romana. Após a divisão do Império Romano, Roma Oriental sempre foi independente com relação a Roma Ocidental. E a língua falada em Constantinopla era majoritariamente o grego.

### Resposta da questão 2:

[B]

Os excertos mencionam o estudo da medicina na Idade Média entre os séculos V e XV. As obras referentes à medicina desenvolvidas na Antiguidade Clássica, sobretudo entre os gregos, elaboradas em Alexandria, cidade situada no Norte do Egito, chegaram até a Idade Média graças aos impérios Bizantino e Muçulmano. A língua falada no Império Bizantino era majoritariamente a grega e no Império Árabe-muçulmano ocorreu um intenso estudo da medicina através do médico Avicena (980-1037), autor da obra Canon, um tratado de medicina que serviu de referência para a Europa até o século XVII.

### Resposta da questão 3:

[D]

A questão refere-se ao poder político no Império Bizantino. Em 330, o imperador romano Constantino reestruturou a cidade de Bizâncio, batizando-a como Constantinopla. Em 395, o imperador romano Teodósio dividiu o Império Romano em duas partes: Ocidental, tendo Roma como capital, e Oriental, tendo Constantinopla como capital. Em 476, com a queda do Império Romano do Ocidente, o Império Romano do Oriente, também conhecido como Império Bizantino, sobreviveu até 1453, quando ocorreu o cerco de Constantinopla pelos Turcos Otomanos. Herdeiro de Roma, o Império Bizantino possuía um regime político no qual o imperador tinha muito poder, interferindo até no âmbito da religião. Este modelo político é conhecido como "Cesaropapismo".

### Resposta da questão 4:

[B]

O Império Bizantino era iconoclasta, ou seja, proibia a veneração de estatuário religioso e pregava sua destruição, como mostra a iluminura.

### Resposta da questão 5:

[B]

A questão aponta para a divisão em duas partes do Império Romano no ano de 395, efetuada pelo imperador Teodósio, responsável pela formação do Império Romano do Oriente

(Bizantino). A política bizantina, marcada pelo controle imperial sobre a religião católica, era conhecida como cesaropapismo, revelando que a figura do imperador exercia controle efetivo sobre os assuntos religiosos.

### Resposta da questão 6:

[A]

O Cisma do Oriente, de 1054, é o resultado do conflito entre o poder imperial bizantino e o poder papal romano. A consequência desse conflito foi a divisão do catolicismo em duas Igrejas: a Ortodoxa Grega (Bizantina), liderada pelo Patriarca de Constantinopla, e a Romana, liderada pelo papa.

### Resposta da questão 7:

[E]

O estilo arquitetônico e estético bizantino está presente na catedral de Santa Sofia, construída no reinado de Justiniano. Mosaicos coloridos e a cúpula abobadada caracterizam este estilo.

### Resposta da questão 8:

[B]

Após a morte de Maomé no ano de 632, a liderança pelo Islã resultou em um conflito entre os partidários de Ali, (xiitas). E os defensores de Abu Bahr, (sunitas) sunitas.

### Resposta da questão 9:

$01 + 02 + 04 + 16 = 23$ .

A afirmativa [08] está **incorreta**: a jihad islâmica é o empenho na defesa da religião muçulmana, apoiando, inclusive, guerras santas quando necessário.

### Resposta da questão 10:

[E]

A questão aponta para a expansão do islamismo na Idade Média e a ampliação do conhecimento decorrente dessa expansão. Os árabes muçulmanos entraram em contato com diversos povos do Oriente e Ocidente. Esse contato resultou em intensas trocas culturais. Essas trocas também foram incentivadas pela relativa tolerância cultural desenvolvida durante o início da expansão muçulmana, permitindo que temas como a medicina e a matemática fossem estudados e divulgados no território dominado pelo Islã.

### Resposta da questão 11:

[B]

A partir do exercício de uma relativa tolerância no início de seu período de expansão, os muçulmanos conseguiram desenvolver uma estrutura de dominação mais estável, fato que contribuiu para a rápida dominação do Islã sobre um vasto território.

**Resposta da questão 12:**

[D]

O crescimento da Civilização Árabe na chamada Alta Idade Média proporcionou uma conexão e um intercâmbio entre Ocidente e Oriente. Por isso, conhecimentos orientais – como o sistema numeral indiano – chegaram ao Ocidente e conhecimentos ocidentais – como os livros de Ptolomeu – chegaram ao Oriente através dos árabes.

**Resposta da questão 13:**

[B]

A formação do Islã permitiu ao território árabe superar, a partir do monoteísmo liderado por Maomé, a fragmentação política derivada de sua organização familiar (clânica ou tribal) e politeísta.

**Resposta da questão 14:**

[E]

Um dos pilares do Islã é o Haj, a peregrinação do muçulmano a Meca ao menos uma vez na vida.

**Resposta da questão 15:**

[D]

Após a morte de Maomé, a civilização árabe passou por uma grande expansão, entre os séculos VII e VIII, na qual atingiu as áreas da Mesopotâmia, da Pérsia e da Índia, chegando à Península Ibérica. Uma das principais características dessa expansão foi a relativa tolerância cultural do Islã em relação às culturas conquistadas, fato que ajudou a promover a combinação entre as culturas ocidental e oriental.